

AVALIANDO O PROERD: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Flaviane da Costa Oliveira¹

Renato Júdice de Andrade²

Lenise Maria Ribeiro Ortega³

Júnio Vieira de Rezende⁴

Autor 1: Centro Universitário Newton Paiva

Autor 2: Faculdade de Educação da UFMG; Centro Universitário Newton Paiva

Autor 3: Centro Universitário Newton Paiva; PUC-Minas

Autor 4: Centro Universitário Newton Paiva

Autor 1: flaviane.psiq@yaho.com.br

Autor 2: judicebh@terra.com.br

Autor 3: ortegamg@terra.com.br

Autor 4: junio_rezende@yaho.com.br

RESUMO

Reconhecendo a importância da avaliação em políticas públicas, o objeto desta pesquisa é avaliar o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), que visa evitar/diminuir o uso indevido de drogas e combater a violência, por meio de aulas ministradas a alunos do Ensino Fundamental. Pretende-se diagnosticar pontos de destaque e deficiências apresentados pelo programa, além de analisar sua eficácia quanto à estrutura metodológica e aplicação dos instrumentos, identificando aspectos comportamentais que indiquem os alcances dos objetivos do programa frente à população atendida. A metodologia adotada foi dividida em duas partes: uma pesquisa bibliográfica na literatura do tema e o estudo dos materiais didáticos do PROERD; e uma pesquisa quantitativa, da qual participaram 437 militares multiplicadores do programa e 1.233 alunos de 4ª a 8ª séries de cinco escolas de Belo Horizonte. Os resultados obtidos mostram que frente às concepções repressiva e libertadora de educação as respostas dos multiplicadores revelam uma prática

preventiva, que mantém o sujeito em uma posição passiva diante do conhecimento. Já os alunos pesquisados passam a reconhecer a importância de programas como o PROERD após participarem deste. Espera-se que, como em todo processo de avaliação, os resultados aqui apresentados sejam o ponto de partida e incentivo para a busca de aprimoramento ou reafirmações de práticas já estabelecidas.

Palavras-chave: PROERD, avaliação de projetos, programa social, drogas, violência nas escolas.

Introdução

Várias são as políticas públicas que propõem intervenção no ambiente escolar visando à melhoria do convívio social como um todo. No entanto, algumas dessas políticas carecem de uma avaliação para retro-alimentação do sistema e prestação de contas à sociedade. Afinal, tão importante quanto a implementação de projetos sociais dessa natureza é a avaliação desses projetos. Gandin (2002) cita que a avaliação é um aspecto tão necessário quanto a elaboração e a execução num processo de planejamento. O que implica que toda atividade que é previamente programada pode e deve ser medida, compondo assim um todo que é a avaliação do processo.

Projetos são por excelência processos sistêmicos. E como tal, a avaliação ocupa, entre outras funções, um papel funcional (MONTEIRO, 2004) de proporcionar respostas oportunas às instituições organizadoras dos projetos sobre as reais necessidades para execução dos mesmos. Ou ainda, como define Monteiro (2004, p. 184):

[...] as avaliações são efetuadas para determinar: no início de um projeto, se este atende às necessidades previstas; as mudanças nos recursos de um projeto (introdução de variantes operacionais não-previstas); recuperação e sistematização de experiências, que se consideram válidas para a reprodução do conteúdo essencial do projeto em outro nível, lugar ou âmbito de ação; interrupção do desenvolvimento do projeto, quando julgado concluído antes de cumprir o cronograma total previsto ou considerada inadequada a sua continuação.

Este trabalho pretendeu contribuir com essa necessidade latente do PROERD: sua avaliação. No entanto, pela amplitude da amostra de escolas e de alunos, não se tratou

de uma avaliação dos resultados do programa, mas um processo de validação interna (MESSICK, 1993), passo importante na avaliação do mesmo.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), aqui no Brasil, é uma iniciativa da Polícia Militar voltada a alunos das 4^a e 6^a séries do Ensino Fundamental ou equivalente em ciclos. Trata-se de uma parceria com o projeto *Drugs Abuse Resistance Education* (DARE) – Educar para Resistir ao Abuso de Drogas – implantado inicialmente em Los Angeles, Califórnia-EUA, em 1983, atualmente presente em 58 países.

O DARE chegou ao Brasil em 1992, junto a Polícia Militar de São Paulo. Após adaptações recebeu o nome de PROERD. Atualmente, é desenvolvido em todos os Estados da Federação pelas respectivas polícias militares e já formou mais de quatro milhões de crianças em todo o país.

O programa é executado através de aulas ministradas por policiais militares voluntários. Estes são devidamente treinados e selecionados a partir de critérios que consideram, entre outros aspectos, sua conduta moral, ética e profissional, previamente estabelecidos pela Diretriz para a Produção de Serviços de Segurança Pública (MINAS GERAIS, 2004). Para a realização do programa, o policial instrutor conta com os seguintes materiais, no trato com os alunos: Livro do Estudante da 4^a série - Uma visão de suas decisões (MINAS GERAIS, 2006) e Livro do Estudante da 6^a série – Investindo em sua própria vida (MINAS GERAIS, 2005). Como suporte das aulas o policial ainda dispõe da Coletânea do Instrutor (MINAS GERAIS, 2007) que traz diretrizes de orientação das aulas.

O objetivo desta pesquisa é, portanto, contribuir com a avaliação do PROERD quanto às expectativas de seus idealizadores, sua estrutura pedagógica e o impacto junto à comunidade atendida, visando melhorias e planejamento de novas atividades.

Metodologia

Para elucidar a temática em questão realizou-se um levantamento bibliográfico, com várias etapas de leitura e fichamento de textos, que conduziram à ampliação do quadro

referente às formas de prevenção presentes no meio educacional. Esta etapa subsidiou a análise documental dos instrumentos utilizados pelo PROERD (MINAS GERAIS, 2005; 2006; 2007), que compõem o universo qualitativo desta pesquisa.

A pesquisa de campo teve cunho quantitativo, a partir de dois enfoques: a visão dos multiplicadores do PROERD e a visão dos alunos participantes.

O instrumento utilizado junto à amostra de policiais, disponível nos anexos deste artigo, foi um questionário composto de dezessete questões objetivas e um cabeçalho de cunho demográfico. Este instrumento objetivou avaliar a percepção dos multiplicadores do PROERD quanto à eficácia e à efetividade do programa e foi aplicado durante um evento de capacitação dos militares organizado pela Polícia Militar de Minas Gerais.

A amostra de multiplicadores, composta de 437 policiais, possuía o seguinte perfil: faixa etária entre 20 e 50 anos, dos quais a maioria (320 participantes) tem entre 29 e 41 anos, sexo masculino (84,2%) e nível de escolaridade médio completo (46%). Quanto às suas atividades no PROERD, 92,0% atuam em escolas estaduais, 89,9% em escolas municipais e 49,7% em particulares, sendo possível a atuação em escolas diferentes. Além disso, 54,9% da amostra não possuíam outra experiência na área de educação além do trabalho no PROERD.

O instrumento utilizado junto a amostra de alunos foi um questionário composto de três módulos: QN (questionário apenas com o módulo para alunos que nunca foram submetidos ao PROERD), QS1 (questionário com o módulo para alunos que nunca foram submetidos ao PROERD mais o módulo para alunos submetidos apenas uma vez ao PROERD) e QS2 (questionário com os dois módulos anteriores mais o módulo para alunos submetidos duas vezes ao PROERD). Por abranger os três módulos, o questionário QS2 está disponível para consulta nos anexos do artigo. Esta divisão de módulos foi proposta com o objetivo de fazer uma comparação entre as percepções dos alunos que nunca participaram do programa, daqueles que participaram uma única vez e daqueles que participaram duas vezes, visando perceber o impacto do programa junto aos alunos atendidos.

Alunos das 4^a, 5^a, 6^a, 7^a e 8^a séries do Ensino fundamental (ou equivalentes em ciclos) compuseram a amostra de estudantes, num total de 1.233 sujeitos, provenientes de cinco escolas de Belo Horizonte e região metropolitana, sendo uma da rede municipal, duas da rede estadual e duas da rede privada de ensino. Essa variação nas séries dos alunos foi proposital, para que tivéssemos alunos nos três eixos: 1) nunca participaram; 2) participaram uma única vez do programa; 3) participaram duas vezes do programa. Desse total de alunos, 48,7% nunca participaram do PROERD, 39,3% participaram uma única vez e 12% participaram duas vezes do programa. 63,2% da amostra tinha idade entre 10 e 12 anos. As duas séries com maior concentração de alunos foram 4^a e 6^a séries (36,4% e 27,8%, respectivamente).

A Validade do instrumento utilizado na amostra de alunos

Para investigar a validade dos dados obtidos na pesquisa com os alunos – cujos resultados serão apresentados na próxima seção – foram analisadas as questões que compõem os três diferentes questionários aplicados aos mesmos (QN, QS1 e QS2, em anexo) a fim de delimitar os construtos que perpassam o instrumento. Um construto é uma idéia que permite agrupar determinadas questões na tentativa de mensurar determinado objeto. Assim, foram elencados os seguintes construtos:

Tabela 1: Construtos abordados pelo questionário aplicado aos alunos.

Construto	Questões Referentes
Características demográficas do aluno	1 à 3
Histórico escolar do aluno	5 à 8
Nível socioeconômico	9 à 25
Capital cultural	26 à 38
Percepção sobre programas educacionais de prevenção ao uso de drogas	39 à 42
Avaliação da primeira participação no PROERD	43 à 60
Avaliação da segunda participação no PROERD	61 à 79

Realizou-se uma análise fatorial dos construtos através do *software* LISREL (JÖRESKOG; SÖRBOM, 2003), a qual demonstrou que o instrumento é válido para a coleta de dados, pois em cada bloco de questões pode-se observar a predominância de

uma única dimensão, ou seja, foi possível identificar a presença de um componente principal que compunha as respostas dadas ao bloco de questões.

Os testes de validade dos instrumentos construídos para coleta de dados são de suma importância para a qualidade das informações e para a elaboração de conclusões. A análise fatorial do instrumento construído para a amostra de alunos demonstrou que o instrumento atinge seu objetivo de investigar os construtos elaborados para a avaliação do PROERD.

Resultados

Para mensurar a satisfação ou não das expectativas dos idealizadores do programa foram aplicados questionários que buscaram levantar mudanças comportamentais na população atendida pelo programa.

Análise documental

Quanto à análise da metodologia do programa, a mesma foi dividida em dois enfoques: análise dos instrumentos utilizados pelo PROERD, a partir dos Guias dos Livros Didáticos do Programa Nacional do Livro Didático (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006a; 2006b) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2001) e a análise da fundamentação teórica que perpassa a execução do programa.

Nas cartilhas das 4^a e 6^a séries, não foram percebidos textos e ilustrações que induzam a discriminação de qualquer tipo, incluindo-se aí preconceitos de origem, etnia, gênero, religião, idade, condição sócio-econômica e outros. Os textos não fazem referência a grupos sociais específicos nas situações apresentadas. Estimula o convívio social, a tolerância e o respeito à diversidade.

É evidente nas lições a ênfase na construção de atitudes e valores desejados pela sociedade em geral. Há informações quanto à legalidade do uso de drogas e recomendações sobre como lidar com a pressão, em direção ao uso, exercida pelos grupos dos quais o aluno faz parte.

O manual do instrutor é composto por várias seções com orientações didáticas, informações sobre drogas, as conseqüências do uso e o passo a passo de aplicação para cada lição. Não apresenta bibliografias básicas e sugestões de leituras complementares. As técnicas sugeridas orientam a participação dos alunos estimulando a interação entre os mesmos, com sugestão de recursos didáticos diversificados. Aponta a possibilidade de adaptação das atividades de acordo com necessidades específicas, sem, contudo, apontar as alternativas possíveis.

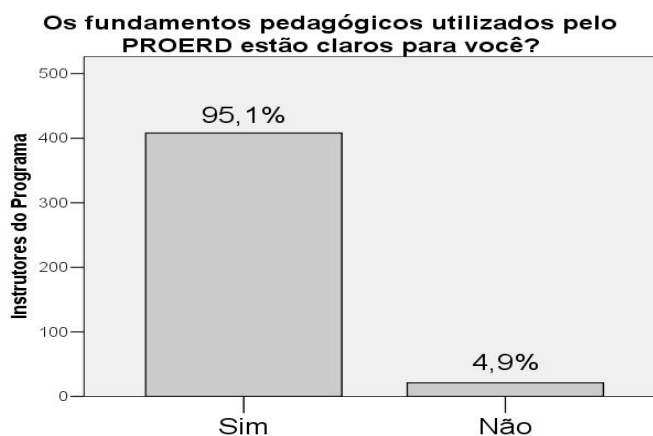
Quanto à didática e metodologia, há ênfase em técnicas de interação grupal, participação e escuta ativa. O manual do instrutor destaca o policial como o facilitador da construção coletiva do conhecimento de acordo com as atuais teorias pedagógicas (FREIRE, 2007).

A análise dos aspectos teóricos que norteiam o PROERD reconhece que em educação existem duas vertentes de pensamento que norteiam as práticas preventivas: um enfoque baseado na concepção de uma educação libertadora, democrática e conscientizadora, que está direcionada à formação cidadã, retirando o indivíduo da atuação passiva; e outro enfoque que prioriza uma pedagogia repressiva, visão que não distingue os conceitos de uso e abuso de drogas, associando o uso à dependência, a qual denota uma concepção autoritária e moralista com relação ao uso (RIBEIRO, 2005).

Análise quali-quantitativa: Questionário dos policiais

A partir da análise feita e lançando mão dos dados quantitativos, buscou-se verificar se os fundamentos pedagógicos do programa estão claros para seus multiplicadores. As respostas da amostra são apresentadas abaixo:

Gráfico 1: Percepção dos multiplicadores sobre os fundamentos pedagógicos



Pensando que a participação dos alunos é um fator importante para analisar a concepção de ensino que embasa a prática dos multiplicadores do programa, investigamos a percepção dos instrutores a respeito, como exposto a seguir no gráfico 2:

Gráfico 2: Percepção dos multiplicadores sobre a participação dos alunos

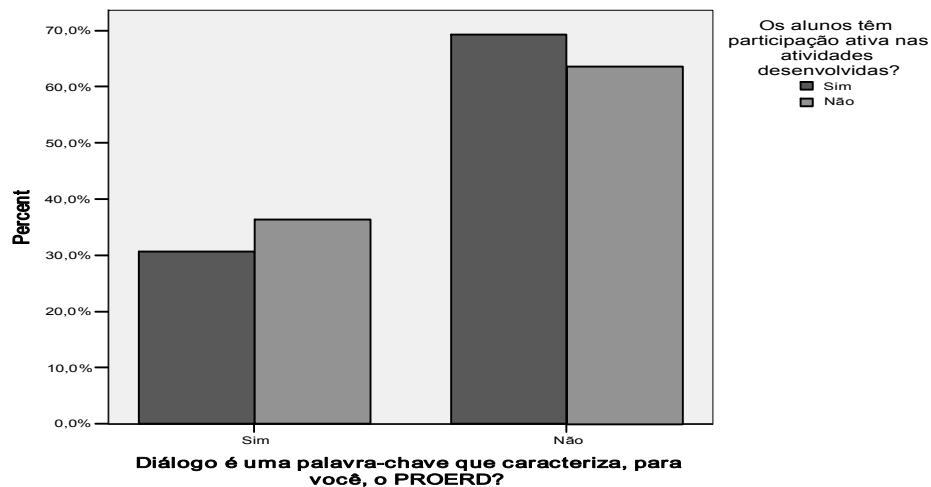


Pode-se notar que para 97,4% dos instrutores os alunos têm participação ativa nas aulas. Porém, ao relacionarmos a caracterização do programa pelos instrutores (a partir da escolha de palavras-chave dadas) com a metodologia de ensino utilizada, veremos que a mesma aponta para um enfoque que ainda não retira o sujeito de uma posição passiva diante do conhecimento. Especificamente, o que os policiais instrutores entendem por participação não está diretamente relacionado com a palavra descritora “diálogo”, como se pode ver na tabela 2, que mostra a frequência de resposta quando solicitado aos instrutores para selecionar cinco palavras que caracterizam o PROERD.

Tabela 2: Palavras-chave que caracterizam o programa, na opinião dos instrutores.

Palavra-chave	Frequência
Prevenção	419
Conscientização	359
Informação	321
Formação Cidadã	284
Saúde	209
Responsabilidade Pessoal	163
Combate	155
Diálogo	133
Droga	99
Doença	7

Gráfico 3: Comparação entre o índice de participação ativa dos alunos e a adesão da palavra diálogo como descritora do PROERD.



A comparação entre o índice de participação ativa dos alunos (conforme percepção dos instrutores) e a adesão, pelos instrutores, da palavra diálogo como descritora do PROERD mostra que entre aqueles que entendem ser a palavra diálogo uma boa descritora para o programa (30,4% dos instrutores), a maior parte não acha que os alunos têm participação ativa nas atividades, enquanto entre aqueles que não apontaram diálogo como uma palavra descritora do programa, a maior parte entende que há participação ativa dos alunos. Diante de tal informação, fica evidente que “participação ativa dos alunos” é algo cuja maior parte dos instrutores não relaciona ao diálogo, o que não condiz com o conceito de educação libertadora (FREIRE, 2007).

Quando pensamos sobre as possíveis questões levantadas pelos alunos durante as aulas, a questão que se refere ao tempo disponível para discuti-las, na percepção dos instrutores, gerou a seguinte frequência:

Tabela 3: Durante a atividade existe tempo suficiente para discutir as questões levantadas pelos alunos?

	Frequência	Percentual	Percentual Válido	Percentual Cumulativo
Sim	183	41,9	42,9	42,9
Não	244	55,8	57,1	100
Total	427	97,7	100	
Dado ausente	10	2,3		
Total	437	100		

Sendo assim, pode-se dizer que quando da existência de questionamentos há pouco tempo para a discussão. Mais uma vez, desponta a questão da metodologia que norteia a construção do conhecimento durante a execução do PROERD. A forma como o tempo é organizado está diretamente relacionada com o espaço para o diálogo e para a construção do conhecimento.

Além disso, outro aspecto surge na tentativa de compreender a estrutura de planejamento que norteia as atividades do programa: a maioria dos participantes (52,4%) afirma que não há tempo para trabalhar o conteúdo programado, conforme tabela a seguir:

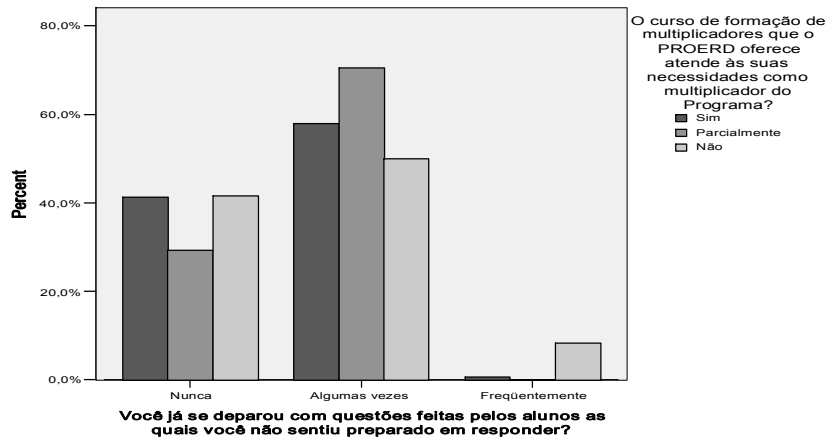
Tabela 4: O tempo disponibilizado pelo Programa é suficiente à realização do conteúdo programado?

	Frequência	Percentual	Percentual Válido	Percentual Cumulativo
Sim	196	44,9	46,1	46,1
Não	229	52,4	53,9	100
Total	425	97,3	100	
Dado ausente	12	2,7		
Total	437	100		

Pensando a dinâmica interna das classes, percebe-se que a maioria dos instrutores afirma já ter se deparado com perguntas feitas pelos alunos para as quais não teve resposta. Indaga-se, aqui, sobre o procedimento adotado nestes casos e sobre quais seriam as dificuldades dos multiplicadores do programa, uma vez que a maioria dos

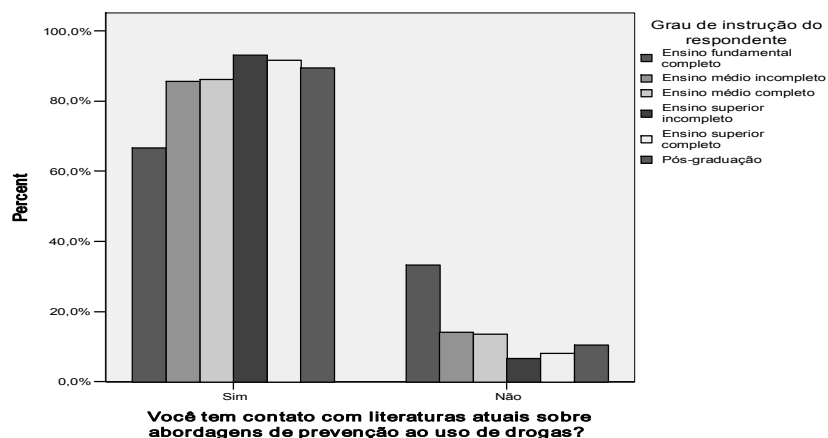
policias avalia que o curso de formação oferecido pela Polícia Militar atende às suas necessidades como multiplicador. O gráfico 4 junta essas duas variáveis possibilitando uma análise conjunta.

Gráfico 4: Comparação entre a variável satisfação com a formação como multiplicador do PROERD e o índice de vezes que não soube responder a perguntas de alunos



Quando se pensa sobre a necessidade de subsídios teóricos para a execução do programa pelos policiais, vê-se que a maioria dos participantes (88,1%) afirma ter contato com literaturas atuais sobre a prevenção e o uso de drogas, sendo o público com menor escolaridade aquele que menos busca informações para além daquelas oferecidas nos cursos de capacitação oferecidos pela PMMG, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 5: Comparação entre as variáveis grau de instrução e a procura por literaturas atuais.



O incentivo à capacitação e à leitura compõe importante fator na busca por melhorias na capacitação destes policiais. Sabe-se que o livro didático, e neste caso, as cartilhas e

manuais, muitas vezes, são utilizados como um dos principais suportes junto aos professores no exercício das aulas. Em pesquisa sobre livros didáticos, Carlini-Cotrim e Rosemberg (1991) apontam para a “pedagogia do amedrontamento” veiculada nos textos de livros analisados, fator preocupante já que estes livros eram os principais instrumentos de auxílio à prática dos professores:

Os textos - tanto em sua estrutura quanto no estilo – são regidos por dois eixos complementares: adotam a pedagogia do amedrontamento e se organizam em torno do conceito implícito de dependência (e não do uso) de drogas. Assim, a despeito de grande parte deles pertencer a disciplinas científicas, a informação organiza-se visando a um impacto possível no leitor, pelo amedrontamento (CARLINI-COTRIM; ROSEMBERG, 1991, p.300).

Análise quali-quantitativa: Questionário dos alunos

Passando à análise das respostas fornecidas pelos alunos atendidos pelo programa, procedeu-se a análise dos padrões de respostas mais freqüentes observados para diferentes questões, com a utilização do *software* LISREL (JÖRESKOG; SÖRBOM, 2003). Esta análise permitiu-nos pensar as mudanças produzidas pela inserção dos alunos no PROERD, tendo em vista a divisão da amostra de acordo com o número de vezes que participou do programa.

O construto 1 (Características demográficas do aluno, composto das questões de 1 à 3), o construto 2 (Histórico escolar do aluno, composto das questões de 5 à 8) e o construto 3 (Nível socioeconômico, composto das questões de 9 à 25), não foram analisados nesta fase, pois retratam características da amostra já expostas anteriormente. Os padrões de respostas relacionados a estes construtos sofrem pequenas alterações quando a amostra é dividida de acordo com o número de participações dos alunos no PROERD.

Passando à análise dos padrões de resposta obtidos nos construtos 4, 6 e 7, tanto a análise da amostra total quanto a análise isolada dos três tipos de questionários demonstrou uma pulverização de padrões, ou seja, tendo em vista o número de participantes da amostra, estes padrões não se repetem em número significativo de forma a expressar uma direção das respostas e, portanto, não se mostraram relevantes para a análise.

Já no construto 5 (Percepção sobre programas educacionais de prevenção ao uso de drogas, composto das questões de 39 a 42), verificou-se a presença de 59 padrões de resposta. Os três que mais se repetiram foram observados em 191, 128 e 93 casos, respectivamente, número muito superior aos demais padrões, e, serão expostos a seguir.

Tabela 5: Padrões de resposta nas questões de 39 a 42 dos questionários QN, QS1 e QS2.

Tipo de questionário	Número de respondentes	Questão 39	Questão 40	Questão 41	Questão 42
QN, QS1 e QS2	191	a)	a)	a)	a)
	128	a)	a)	c)	a)
	93	a)	b)	a)	a)

A análise dos padrões de respostas obtidos nos diferentes tipos de questionário (QN, QS1, QS2), permite uma análise diferenciada da variação dos padrões de respostas.

Tabela 6: Padrões de resposta nas questões de 39 a 42 dos questionários QN.

Tipo de questionário	Número de respondentes	Questão 39	Questão 40	Questão 41	Questão 42
QN	66	a)	a)	a)	a)
	61	a)	a)	c)	a)
	32	a)	a)	d)	a)
	31	a)	b)	c)	a)

Tabela 7: Padrões de resposta nas questões de 39 a 42 dos questionários QS1.

Tipo de questionário	Número de respondentes	Questão 39	Questão 40	Questão 41	Questão 42
QS1	97	a)	a)	a)	a)
	56	a)	a)	c)	a)
	55	a)	b)	a)	a)
	31	a)	b)	c)	a)

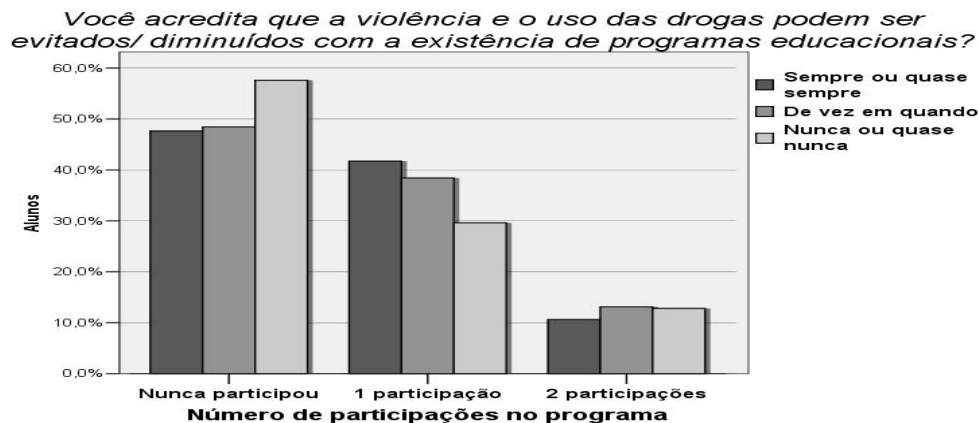
Tabela 8: Padrões de resposta nas questões de 39 a 42 dos questionários QS2.

Tipo de questionário	Número de respondentes	Questão 39	Questão 40	Questão 41	Questão 42
QS2	28	a)	a)	a)	a)
	13	a)	b)	a)	a)
	12	a)	b)	c)	a)
	11	a)	a)	c)	a)

A junção do primeiro padrão de respostas (opção “a” em todas as questões), que é comum a todos os tipos de questionários com o segundo principal padrão de respostas (resposta “a” às questões 39, 40 e 42 e resposta “c” à questão 41), revela o número de alunos que acredita nos projetos educacionais como principal componente na diminuição da violência e do uso de drogas. Mesmo considerando que esse número diminuiu nos alunos respondentes do QS2 em comparação aos demais. Neste grupo, este padrão representa 7,38% da amostra, enquanto em QS1 representa 11,57% e 10,16% em QN.

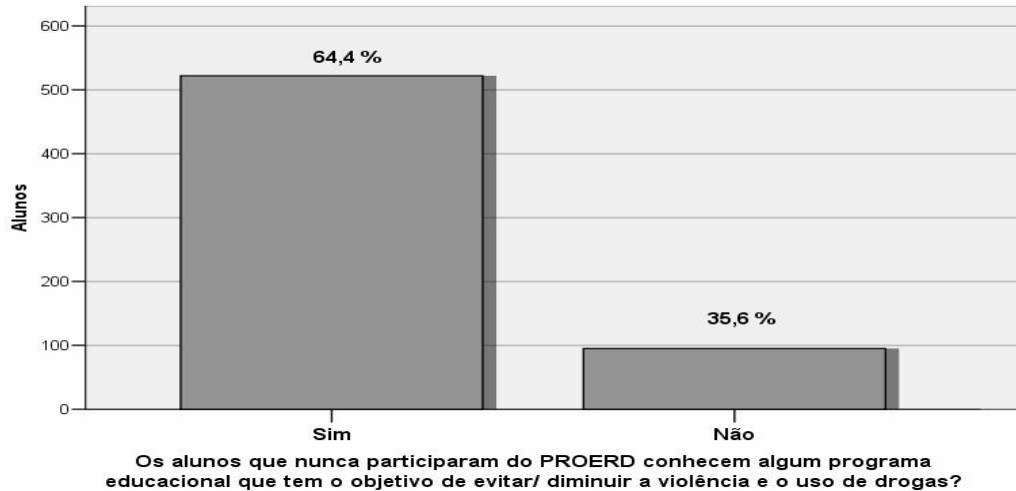
Quanto ao terceiro principal padrão (resposta “a” para as questões 39, 41 e 42 e resposta “b” para a questão 40), este não aparece no grupo de alunos QN e é mais encontrado em QS1 do que em QS2, o que é positivo para a avaliação do PROERD, pois indica que o número de alunos que responde “b” à questão 40 diminuiu no grupo de alunos que passaram duas vezes pelo programa. A questão 40 é apresentada no gráfico a seguir:

Gráfico 6: Questão 40 dos questionários QN, QS1 e QS2



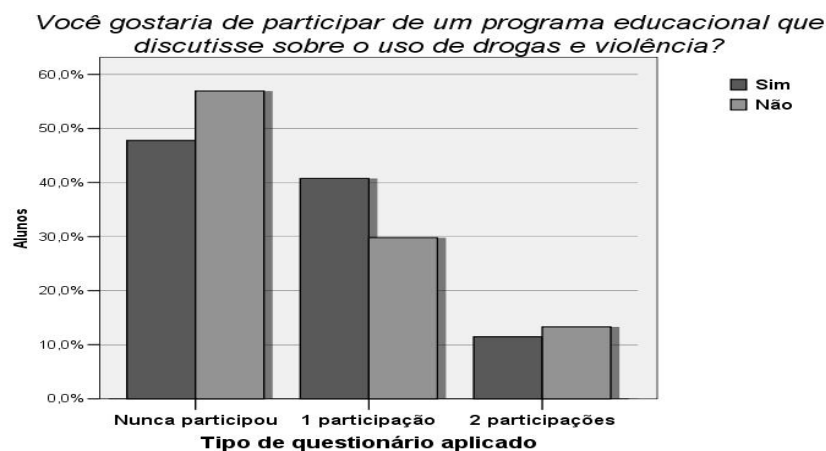
Tendo em vista que os alunos que nunca participaram do programa conhecem programas educacionais e que o aumento no número de participações no programa leva a um aumento na avaliação da importância dos mesmos, pode-se dizer que o PROERD sensibiliza a população alvo, que ao passar pelo programa passa a reconhecer sua importância.

Gráfico 7: Conhecimento dos alunos que não participaram do PROERD sobre programas de prevenção a violência e ao uso de drogas



Quando indagados sobre a vontade de participar de programas de prevenção (Questão 42 expressa no gráfico 8), vemos que os alunos que participam por uma vez do programa ainda demonstram interesse de participar de programas similares, o que não acontece com tanta evidência com o grupo que já participou duas vezes do PROERD, o que pode indicar necessidade de aperfeiçoamentos nas lições da 6ª série.

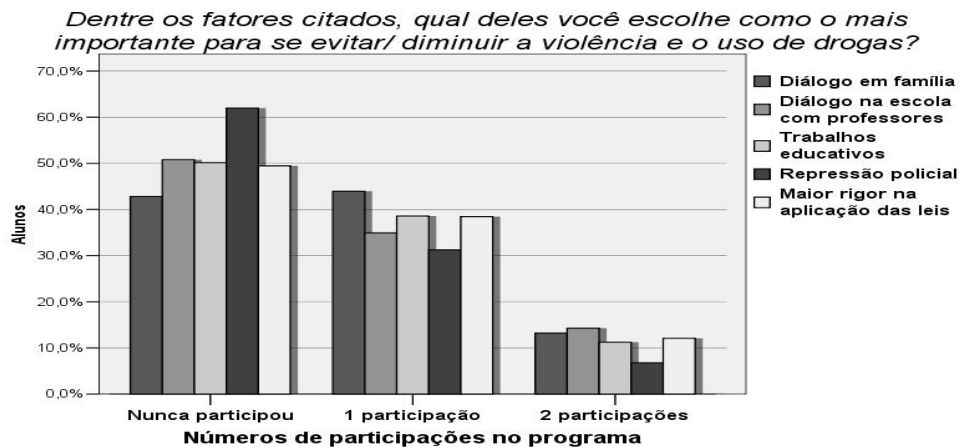
Gráfico 8: Questão 42 dos questionários QN, QS1 e QS2



Analisando a variação dos padrões de respostas obtida entre os principais padrões apresentados, percebe-se que, com relação à questão 41 (gráfico 9), uma parcela dos alunos que nunca participaram de programas educacionais de prevenção acredita na repressão policial como fator mais importante para evitar/diminuir a violência e o uso

de drogas. Num corte transversal observa-se que os alunos que já participaram do PROERD acreditam que o diálogo com a família e os projetos educacionais são importantes para evitar/diminuir a violência e o uso de drogas. Assim, pode-se concluir que o PROERD consegue sensibilizar esta população, pois consegue a adesão dos alunos às suas idéias.

Gráfico 9: Comparação entre o número de participações no PROERD e a escolha de fatores de prevenção a violência e ao uso de drogas



Podemos concluir, portanto, que o PROERD atinge seu objetivo de sensibilização com os alunos da 4ª série, mas não possui a mesma adesão entre os alunos da 6ª série, o que aponta para a necessidade de aprimoramentos. Segundo Ribeiro (2005), a prática preventiva que conduz para a participação ativa e para o diálogo consegue maior adesão e produz maiores resultados entre adolescentes, o que, mais uma vez, indica a carência do programa nesta abordagem. Este pode ser um caminho possível frente às necessidades demonstradas pela pesquisa.

Considerações Finais

A avaliação é um processo fundamental para aperfeiçoar a aplicação de programas sociais. Ela possibilita a retro-alimentação dos programas, uma vez que investiga não apenas resultados isoladamente, mas também a aplicação do programa em si. A avaliação obtém de forma confiável informações suficientes e relevantes para apoiar uma análise detalhada dos efeitos de uma ação, ajudando gestores a aprimorar as políticas públicas implementadas.

Neste trabalho, buscamos uma primeira iniciativa no sentido de avaliar o PROERD, a partir das percepções de quem aplica e de quem é atendido pelo mesmo. O PROERD é caracterizado por um curso de curta duração e público específicos e cuja grade de atividades é pré-estabelecida e reproduzida igualmente em todas as suas edições. Um programa com estas características tem muito a ganhar com o tipo de avaliação desempenhada por esta pesquisa.

Nota-se que a capacitação oferecida aos multiplicadores do programa não os deixa completamente respaldados frente aos questionamentos dos alunos, sendo que a maior parte dos policiais procura por outras literaturas sobre prevenção ao uso de drogas, no sentido de atender esta necessidade latente. Mas o mais preocupante neste item, refere-se aos aportes teóricos que estão embasando as aulas dadas pelos policiais. Ao que parece, há uma incoerência entre a essência do programa, que é de orientação, e a prática, que parece ser de “transmissão de conteúdos”, colocando o aluno como ser passivo no processo de aprendizagem.

Outro fator que merece atenção, quando se pensa sobre a necessidade de subsídios para a execução do programa pelos policiais, é que são os policiais com menor escolaridade, os que menos buscam informações para além daquelas oferecidas nos cursos de capacitação oferecidos pela PMMG, o que ressalta a necessidade de atualização constante destes multiplicadores.

Em relação aos alunos participantes, conclui-se que o PROERD atinge parte de seus objetivos quando sensibiliza a população que nunca participou do programa. No entanto, a experiência da segunda participação no PROERD não é tão motivadora quanto à experiência da primeira participação, embora esteja além do alcance da presente pesquisa identificar os fatores responsáveis por esta diferença.

A não continuidade das atividades executadas pelo PROERD nas escolas deixa uma lacuna nas ações preventivas incitadas pelos PCN. Como toda intervenção pontual, seu alcance torna-se limitado frente aos desafios da educação na contemporaneidade.

(...) não é possível trabalhar a questão na escola como se ela fosse uma ilha. O reconhecimento dos fatos e mitos a respeito do assunto, da situação real de uso e abuso de drogas em diferentes realidades, assim como as idéias e

sentimentos dos alunos, da comunidade escolar e dos pais a respeito do assunto precisam ser considerados (BRASIL, 1997).

Ribeiro (2005) argumenta que a maioria das escolas não possui um projeto continuado de prevenção, tampouco desenvolve atividades sintonizadas com a realidade vivida pelos alunos e, ainda, grande parte dos professores não é preparada para lidar com o tema de forma contextualizada. Neste sentido, fica evidente a necessidade de se pensar estratégias de promoção nas escolas, de um envolvimento com a proposta de prevenção, que se situe para além do período de execução das atividades do programa analisado. Afinal, a escola é um importante espaço difusor de cultura e informação tornando-se o lugar ideal para se desenvolver junto ao aluno ações de promoção da saúde, elevação da auto-estima e construção de uma visão crítica sobre seu papel na sociedade.

Referências

- CARLINI-COTRIM, Beatriz; ROSEMBERG, Fúlvia. Os livros didáticos e o ensino para a saúde: o caso das drogas psicotrópicas. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 25, n. 4, 1991. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101991000400009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 Out. 2007
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 46. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. 213 p.
- GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- JÖRESKOG, KARL; SÖRBOM, DAG. **LISREL 8.54 Student Edition (May 2003)**. SCIENTIFIC SOFTWARE INTERNACIONAL, Inc, Copyright. 2003.
- MESSICK, S. Validity. In: LINN, R. L. (Ed.) **Educational measurement**. 3.ed. Washington, DC: American Council on Education and the National Council on Measurement in Education, p. 13-103, 1993.
- MINAS GERAIS, Polícia Militar. **Coletânea do Instrutor**, 2007, 2ª ed. Belo Horizonte.
- _____. **Diretriz para a produção de serviços de segurança pública (DPSSP) 09/2004-CG**, que regula a aplicação do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD). Belo Horizonte, 2004.
- _____. **Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) - Livro do Estudante da 4ª série - Uma Visão de suas decisões**, 2006. Belo Horizonte.

_____. Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) - **Livro do Estudante da 6ª série – Investindo em sua própria vida**, 2005, 4ª ed. Belo Horizonte.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação Básica. **Guia do livro didático**: Geografia: séries/anos iniciais do ensino fundamental, Brasília, 2006a.

_____. Secretaria da Educação Básica. **Guia do livro didático**: Língua Portuguesa Geografia: séries/anos iniciais do ensino fundamental, Brasília, 2006b.

_____. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: meio ambiente e saúde. 3.ed. – Brasília, 2001.

MONTEIRO, Sílvio Tavares. **Projetos**: Como fazer e gerenciar usando a informática. Florianópolis: VisualBooks, 2004. 268 p.

RIBEIRO, Wânier Aparecida. **Drogas na escola**: prevenir educando. Belo Horizonte: Annablume, 2005. 158 p.

Anexos

1) Questionário aplicado aos militares instrutores do PROERD



QUESTIONÁRIO Avaliando o PROERD: Desafios e possibilidades

Prezado senhor (a),
este questionário é um instrumento que compõe parte da pesquisa “**Avaliando o PROERD: desafios e possibilidades**” que está sendo realizada pelo Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Newton Paiva em parceria com a Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP).

- O objetivo deste questionário é avaliar a percepção dos multiplicadores do PROERD, quanto a eficácia e efetividade do programa. Os resultados da pesquisa poderão contribuir para que as ações do PROERD possam se adequar, ainda mais, à realidade do público envolvido – pré-adolescentes e adolescentes.
- Todos os dados fornecidos no questionário, possuem caráter sigiloso.
- Solicita-se que seja escolhida apenas uma alternativa por questão, a menos que seja orientado o contrário. E que nenhuma questão seja deixada em branco.

Agradecemos imensamente a sua participação e nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento pelo e-mail: proerd.inc@newtonpaiva.br

Preencha corretamente o que se pede abaixo:

Idade: ____ anos **Sexo:** masculino () feminino ()

Escolaridade:
() Ensino Fundamental Completo

- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Pós-graduação

Formação no PROERD: Instrutor () Mentor () Master ()

Atua ou atuou em escola(s):

- Municipal
- Estadual
- Privada

Você possui outra experiência na área de educação?

- Sim Qual? _____
- Não

Nas questões a seguir, marque com um "X" a resposta que melhor representa sua opinião:

1. Escolha 05 palavras-chaves que caracterizam, para você, o PROERD:

- Droga
- Informação
- Combate
- Saúde
- Prevenção
- Doença
- Responsabilidade pessoal
- Conscientização
- Diálogo
- Formação cidadã

2. Os professores da escola que você desenvolve atividades do PROERD têm participação ativa nas mesmas?

- Sim
- Não

3. Os fundamentos pedagógicos utilizados pelo PROERD estão claros para você?

- Sim
- Não

4. Os alunos têm participação ativa nas atividades desenvolvidas?

- Sim
- Não

5. Durante a atividade existe tempo suficiente para discutir as questões levantadas pelos alunos?

- Sim
- Não

6. Você já se deparou com questões feitas pelos alunos as quais você não sentiu preparado em responder?

- Nunca

- Algumas vezes
- Frequentemente

7. O tempo disponibilizado pelo Programa é suficiente à realização do conteúdo programado?

- Sim
- Não

8. Os resultados das atividades desenvolvidas pelo PROERD são avaliadas de alguma forma?

- Sim
- Não

8.1. Se a resposta a questão 8 foi sim, você tem acesso a estes resultados?

- Sim
- Não

8.2. Se a resposta a questão 8 foi sim, a escola tem acesso a estes resultados?

- Sim
- Não

8.3. Se a resposta a questão 8 foi sim, qual a principal metodologia utilizada?

- Pesquisa quantitativa
- Pesquisa qualitativa

9. Você concorda com os fundamentos pedagógicos do PROERD?

- Sim
- Não

10. As escolas desenvolvem um projeto de continuidade das atividades iniciados pelo PROERD?

- Sim

- Não
 Não sei

11. O PROERD dá algum apoio técnico as escolas para continuidade das atividades ao longo do ano letivo?

- Sim
 Não

12. A escola, de um modo geral, está suficientemente preparada para desenvolver atividades preventivas ao uso indevido de drogas pelos alunos.

- Sim
 Não

13. O curso de formação de multiplicadores que o PROERD oferece atende às suas necessidades como multiplicador do Programa?

- Sim
 Parcialmente
 Não

14. Como você avalia a formação que o curso de multiplicadores lhe proporcionou para lidar com o público alvo do Programa?

- Ótima

- Boa
 Razoável
 Regular
 Ruim

15. Como você avalia a formação que o curso de instrutores lhe proporcionou para tratar do tema “abuso de drogas”?

- Ótima
 Boa
 Razoável
 Regular
 Ruim

16. De alguma forma as famílias dos alunos participam, em algum momento, das atividades realizadas pelo PROERD?

- Sim
 Não
 Não sei

17. Você tem contato com literaturas atuais sobre abordagens de prevenção ao uso de drogas?

- Sim
 Não

2) Questionário QS2 aplicado aos alunos.



Questionário S2

Avaliando o PROERD: Desafios e possibilidades

Prezado aluno (a),

Este questionário faz parte de uma pesquisa de iniciação científica feita pelos professores e estudantes do Centro Universitário Newton Paiva, a respeito do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência).

- Sua contribuição será muito importante pois nosso objetivo com este instrumento é saber a sua opinião em relação aos programas de prevenção ao uso de drogas.
- As respostas que você colocar nesse questionário serão mantidas em sigilo.
- Escolha apenas uma alternativa por questão.

Agradecemos imensamente a sua participação e nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento pelo e-mail: proerd.inc@newtonpaiva.br

NOME COMPLETO: _____

1 - QUAL A SUA IDADE: _____ anos

2 - **SEXO:** masculino () feminino ()

3 - **COMO VOCÊ SE CONSIDERA:**

- (A) Branco (a)
- (B) Pardo (a)
- (C) Preto (a)
- (D) Amarelo (a)
- (E) Indígena

4 - **EM QUE SÉRIE VOCÊ ESTÁ?**

- A) 4ª série do Ensino Fundamental ou o equivalente em ciclo.
- B) 5ª série do Ensino Fundamental ou o equivalente em ciclo.
- C) 6ª série do Ensino Fundamental ou o equivalente em ciclo.
- D) 7ª série do Ensino Fundamental ou o equivalente em ciclo.

5 - **QUANDO VOCÊ COMEÇOU A ESTUDAR?**

- (A) Na pré escola ou Educação Infantil.
- (B) Na 1ª série do Ensino Fundamental.
- (C) Na 2ª série do Ensino Fundamental.
- (D) Na 3ª série do Ensino Fundamental.

6 - **EM QUE TIPO DE ESCOLA VOCÊ JÁ ESTUDOU?**

- (A) Somente em escolas públicas.
- (B) Somente em escolas particulares.
- (C) Em escolas públicas e particulares.

7 - **VOCÊ JÁ FOI REPROVADO (RETIDO)?**

- (A) Não.
- (B) Sim, uma vez.
- (C) Sim, duas vezes.
- (D) Sim, três vezes ou mais.

8 - **VOCÊ JÁ DEIXOU DE FREQUENTAR A ESCOLA POR ALGUM TEMPO?**

- (A) Não.
- (B) Sim, por um ano.
- (C) Sim, por dois anos ou mais.

NA SUA CASA TEM: (Marque apenas UMA alternativa em cada linha.)

		Sim, um(a)	Sim, dois(as)	Sim, três	Sim, quatro ou mais	Não tem
9	Televisão em cores?	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
10	Rádio?	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
11	Automóvel/carro?	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

NA SUA CASA TEM: (Marque apenas UMA alternativa em cada linha.)

		Sim	Não
12	Videocassete?	(A)	(B)
13	Geladeira?	(A)	(B)
14	Aspirador de pó?	(A)	(B)
15	Máquina de lavar roupa?	(A)	(B)

16 – DENTRO DA SUA CASA TEM BANHEIRO?

- (A) Sim, um
- (B) Sim, dois.
- (C) Sim, três ou mais.
- (D) Não tem.

17 - NA SUA CASA TEM COMPUTADOR COM INTERNET?

- (A) Sim.
- (B) Não.

18 - NA SUA CASA TEM COMPUTADOR SEM INTERNET?

- (A) Sim.
- (B) Não.

ONDE VOCÊ MORA: (Marque SIM ou NÃO em cada linha.)

		Sim	Não
19	Existe eletricidade?	(A)	(B)
20	Chega água pela torneira?	(A)	(B)

21 - NA SUA CASA TRABALHA ALGUMA EMPREGADA DOMÉSTICA?

- (A) Diarista (faxineira, etc.) uma ou duas vezes por semana.
- (B) Uma, todos os dias.
- (C) Duas ou mais, todos os dias.
- (D) Não.

22 - SUA MÃE SABE LER E ESCREVER?

- (A) Sim.
- (B) Não.

26 - ALÉM DOS LIVROS ESCOLARES, QUANTOS LIVROS HÁ EM SUA CASA?

- (A) O bastante para encher uma prateleira (1 a 20 livros).
- (B) O bastante para encher uma estante (21 a 100).
- (C) O bastante para encher várias estantes (mais de 100 livros).
- (D) Nenhum.

27 - NA SUA CASA CHEGA JORNAL PARA LER?

- (A) Sim, todos os dias.
- (B) Sim, pelo menos uma vez por semana.
- (C) Não.

28 - NA SUA CASA CHEGAM REVISTAS DE INFORMAÇÃO GERAL (Veja, Isto É, Época, etc.)?

- (A) Sempre ou quase sempre.
- (B) De vez em quando.
- (C) Nunca ou quase nunca.

29 - VOCÊ LÊ OU FAZ CONSULTA NA BIBLIOTECA DA ESCOLA?**23 - ATÉ QUE SÉRIE SUA MÃE ESTUDOU?**

- (A) Nunca estudou.
- (B) Não completou a 4ª série (antigo primário).
- (C) Completou a 4ª série (antigo primário).
- (D) Não completou a 8ª série (antigo ginásio).
- (E) Completou a 8ª série (antigo ginásio).
- (F) Não completou o Ensino Médio (antigo 2º grau).
- (G) Completou o Ensino Médio (antigo 2º grau).
- (H) Começou mas não completou a faculdade.
- (I) Completou a faculdade.

24 - SEU PAI SABE LER E ESCREVER?

- (A) Sim.
- (B) Não.

25 - ATÉ QUE SÉRIE SEU PAI ESTUDOU?

- (A) Nunca estudou.
- (B) Não completou a 4ª série (antigo primário).
- (C) Completou a 4ª série (antigo primário).
- (D) Não completou a 8ª série (antigo ginásio).
- (E) Completou a 8ª série (antigo ginásio).
- (F) Não completou o Ensino Médio (antigo 2º grau).
- (G) Completou o Ensino Médio (antigo 2º grau).
- (H) Começou mas não completou a faculdade.
- (I) Completou a faculdade.

- (A) Sempre ou quase sempre.
- (B) De vez em quando.
- (C) Nunca ou quase nunca.

30 - VOCÊ LÊ OU FAZ CONSULTA EM BIBLIOTECA FORA DA ESCOLA?

- (A) Sempre ou quase sempre.
- (B) De vez em quando.
- (C) Nunca ou quase nunca.

VOCÊ LÊ: (Marque UMA alternativa em cada linha.)

		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca
31	Revistas em quadrinhos?	(A)	(B)	(C)
32	Livros de literatura, como romance, ficção, etc?	(A)	(B)	(C)
33	Jornais?	(A)	(B)	(C)
34	Revistas de informação geral (Veja, Isto É, Época, etc.)?	(A)	(B)	(C)

VOCÊ COSTUMA IR: (Marque UMA alternativa em cada linha.)

		Sempre ou quase sempre	De vez em quando	Nunca ou quase nunca
35	Ao teatro?	(A)	(B)	(C)
36	Ao cinema?	(A)	(B)	(C)
37	A shows de música?	(A)	(B)	(C)
38	A exposições?	(A)	(B)	(C)

39 – VOCÊ CONHECE ALGUM PROGRAMA EDUCACIONAL QUE TEM O OBJETIVO DE EVITAR/ DIMINUIR A VIOLÊNCIA E O USO DE DROGAS?

- (A) Sim.
- (B) Não.

40 – VOCÊ ACREDITA QUE A VIOLÊNCIA E O USO DAS DROGAS PODEM SER EVITADOS/ DIMINUÍDOS COM A EXISTÊNCIA DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS?

- (A) Sempre ou quase sempre.
- (B) De vez em quando.
- (C) Nunca ou quase nunca.

41 – DENTRE OS FATORES CITADOS ABAIXO, QUAL DELES VOCÊ ESCOLHE COMO O MAIS IMPORTANTE PARA SE EVITAR/DIMINUIR A VIOLÊNCIA E O USO DE DROGAS?

- (A) Diálogo em família.
- (B) Diálogo na escola com professores.
- (C) Trabalhos educativos .
- (D) Repressão policial.

(E) Maior rigor na aplicação das leis.

42 – VOCÊ GOSTARIA DE PARTICIPAR DE UM PROGRAMA EDUCACIONAL QUE DISCUTISSE SOBRE O USO DE DROGAS E VIOLÊNCIA?

- (A) Sim.
(B) Não.

AS QUESTÕES A SEGUIR SÃO PARA VOCÊ AVALIAR O PROERD LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A ÚNICA VEZ EM QUE VOCÊ PARTICIPOU DO PROERD (Marque somente UMA alternativa em cada linha.)

		EXCELENTE	BOM	RUIM
43	O domínio dos policiais sobre o tema	(A)	(B)	(C)
44	As atividades realizadas	(A)	(B)	(C)
45	O material utilizado no curso	(A)	(B)	(C)
46	O tempo de duração do curso	(A)	(B)	(C)
47	A linguagem utilizada pelos policiais	(A)	(B)	(C)
48	O contato dos policiais com os alunos	(A)	(B)	(C)
49	A sua participação nas atividades	(A)	(B)	(C)
50	A participação de seus colegas nas atividades	(A)	(B)	(C)
51	A participação dos(as) seus(suas) professores(as) nas atividades	(A)	(B)	(C)
52	A participação da sua escola nas atividades	(A)	(B)	(C)
53	O envolvimento da sua família nas atividades	(A)	(B)	(C)

54 – OS RESULTADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROERD SÃO AVALIADAS POR VOCÊ DE ALGUMA FORMA?

- (A) Sim
(B) Não

55 – DURANTE AS ATIVIDADES DO PROERD EXISTE UM TEMPO ESPECIALMENTE DEDICADO PARA OS ALUNOS FALAREM O QUE PENSAM SOBRE O ASSUNTO DROGAS?

- (A) Sim
(B) Não

56 – O PROERD CONTRIBUIU PARA QUE VOCÊ PERCEBA A IMPORTÂNCIA DE NÃO AGIR COM VIOLÊNCIA PARA RESOLVER PROBLEMAS?

- (A) Sim
(B) Parcialmente
(C) Não

57 – O PROERD CONTRIBUIU PARA QUE VOCÊ ENTENDESSE A IMPORTÂNCIA DE VOCÊ CUIDAR DE SUA SAÚDE?

- (A) Sim
(B) Parcialmente
(C) Não

58 – CASO VOCÊ ESTUDASSE EM UMA ESCOLA QUE NÃO TIVESSE O PROERD, VOCÊ SUGERIRIA À DIREÇÃO QUE O INCLUISSE NAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES?

- (A) Sim
(B) Não

59 – LEMBRANDO-SE QUE O OBJETIVO DO PROERD É EVITAR/ DIMINUIR A VIOLÊNCIA E O USO DE DROGAS ENTRE OS JOVENS, VOCÊ ACREDITA QUE O RESULTADO DESTES PROGRAMAS É:

- (A) Sempre positivo (o resultado foi bom)
- (B) Positivo na maioria das vezes
- (C) Não produz nenhum resultado junto às crianças e adolescentes
- (D) Negativo (o resultado não foi bom)

60 - ESCOLHA UMA PALAVRA-CHAVE QUE CARACTERIZA, PARA VOCÊ, O PROERD:
(Marque somente UMA alternativa)

- | | | |
|----------------|---------------|---------------------|
| (A) Droga | (D) Prevenção | (G) Conscientização |
| (B) Informação | (E) Doença | (H) Diálogo |
| (C) Combate | (F) Saúde | (I) Formação cidadã |

AS QUESTÕES A SEGUIR SÃO PARA VOCÊ AVALIAR O PROERD LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A SEGUNDA VEZ EM QUE VOCÊ PARTICIPOU DO PROERD (Marque somente UMA alternativa em cada linha.)

		EXCELENTE	BOM	RUIM
61	O domínio dos policiais sobre o tema	(A)	(B)	(C)
62	As atividades realizadas	(A)	(B)	(C)
63	O material utilizado no curso	(A)	(B)	(C)
64	O tempo de duração do curso	(A)	(B)	(C)
65	A linguagem utilizada pelos policiais	(A)	(B)	(C)
66	O contato dos policiais com os alunos	(A)	(B)	(C)
67	A sua participação nas atividades	(A)	(B)	(C)
68	A participação de seus colegas nas atividades	(A)	(B)	(C)
69	A participação dos(as) seus(suas) professores(as) nas atividades	(A)	(B)	(C)
70	A participação da sua escola nas atividades	(A)	(B)	(C)
71	O envolvimento da sua família nas atividades	(A)	(B)	(C)

72 – OS RESULTADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROERD SÃO AVALIADAS POR VOCÊ DE ALGUMA FORMA?

- (A) Sim
- (B) Não

73 – DURANTE AS ATIVIDADES DO PROERD EXISTE UM TEMPO ESPECIALMENTE DEDICADO PARA OS ALUNOS FALAREM O QUE PENSAM SOBRE O ASSUNTO DROGAS?

- (A) Sim
- (B) Não

74 – O PROERD CONTRIBUIU PARA QUE VOCÊ PERCEBA A IMPORTÂNCIA DE NÃO AGIR COM VIOLÊNCIA PARA RESOLVER PROBLEMAS?

- (A) Sim
- (B) Parcialmente
- (C) Não

75 – O PROERD CONTRIBUIU PARA QUE VOCÊ ENTENDESSE A IMPORTÂNCIA DE VOCÊ CUIDAR DE SUA SAÚDE?

- (A) Sim
- (B) Parcialmente
- (C) Não

76 – CASO VOCÊ ESTUDASSE EM UMA ESCOLA QUE NÃO TIVESSE O PROERD, VOCÊ SUGERIRIA À DIREÇÃO QUE O INCLUISSE NAS SUAS ATIVIDADES ESCOLARES?

- (A) Sim
- (B) Não

77 – LEMBRANDO-SE QUE O OBJETIVO DO PROERD É EVITAR/ DIMINUIR A VIOLÊNCIA E O USO DE DROGAS ENTRE OS JOVENS, VOCÊ ACREDITA QUE O RESULTADO DESTES PROGRAMAS É:

- (A) Sempre positivo (o resultado foi bom)
- (B) Positivo na maioria das vezes
- (C) Não produz nenhum resultado junto às crianças e adolescentes
- (D) Negativo (o resultado não foi bom)

78 – APÓS A SUA SEGUNDA PARTICIPAÇÃO NO PROERD VOCÊ AFIRMARIA EM RELAÇÃO AOS CONTEÚDOS TRABALHADOS, QUE:

- (A) A segunda vez foi simplesmente uma repetição da primeira.
- (B) A segunda vez foi um aprofundamento da primeira.
- (C) A segunda vez foi uma inovação se comparada com a primeira.

79 – VOCÊ SUGERIRIA QUE O PROERD FOSSE REALIZADO EM OUTRAS SÉRIES?

- (A) Sim.
- (B) Não.